



"O principal objectivo é de que a equipa seja competitiva e mantenha o nível de jogo da última época. Se o conseguirmos, podemos atingir o objectivo de nos classificarmos para o Euro 2009."

O que o levou a assumir o comando da Selecção Nacional Portuguesa após esta ter obtido o maior êxito da história do basquetebol Português no Eurobasket 2007?

Não foi algo premeditado, até porque estava a estudar uma oferta de um clube Espanhol. Contudo, sentia necessidade de repetir experiências em selecções nacionais. Creio que a paixão com que Mário Saldanha me falou do basquetebol Português despertou em mim o desejo de me tornar parte dele.

Quais são os seus objectivos à frente da Selecção Nacional?

O principal objectivo é de que a equipa seja competitiva e mantenha o nível de jogo da última época. Se o conseguirmos, podemos atingir o objectivo de nos classificarmos para o Euro 2009.

Já realizou alguns jogos com a equipa. Quais são as principais diferenças em relação ao basquetebol Espanhol em termos de organização? E em relação ao estilo de jogo?

A principal diferença está na velocidade de execução, a qual é mais elevada no estilo de jogo espanhol. Também observei que o trabalho defensivo sobre a bola é mais constante em Espanha. Aqui, em Portugal este trabalho é muito bom apenas em alguns momentos, mas há muitas situações de jogo em que a intensidade defensiva diminui, o que permite ao base contrário dirigir o jogo comodamente.

O nosso grupo de apuramento para o Eurobasket 2009 é aparentemente, um dos mais acessíveis, contudo jogar na Macedónia ou na Letónia será certamente um inferno. O que pensa do grupo de qualificação?

Não me parece um dos mais acessíveis, creio que todos os grupos são igualmente difíceis. Sabemos que os jogos disputados em Portugal são a chave para ter boas perspectivas de conseguir a classificação e com toda a certeza será necessário somar, pelo menos, uma vitória num dos campos tão difíceis que teremos de visitar.

A selecção Portuguesa tem uma média de estatura relativamente baixa. Como pensa montar a estratégia defensiva para enfrentar os monstros adversários?

Penso que uma das chaves da nossa defesa tem de ser o trabalho sobre o homem com bola, o nosso 1x1 defensivo tem que ser muito bom sobre os jogadores exteriores contrários, sobretudo sobre o base. Temos que destruir as iniciativas do adversário e dificultar a circulação de bola até às posições onde estes tenham vantagem física.

É adepto de defesa zona? Porquê?

Não, adepto não, mas faz parte do menú táctico das minhas equipas. No basquetebol moderno, é muito importante saber manejar alternativas defensivas que te permitam variar os ritmos de jogo.

Qual é a fase do jogo a que dá mais importância: Defesa ou ataque? Porquê?

A cabeça diz-me que responda defesa, mas na realidade, é o ataque que me apaixona e a ele dedico muitas horas de estudo. Trabalho ambas as coisas, pois não creio que exista uma equipa que renda a 100%, sem que haja um equilíbrio em todas as fase do jogo.

O que pensa da saída do ex-Seleccionador Espanhol Pepu Hernandez do cargo em vésperas dos Jogos Olímpicos?

É muito difícil explicar como uma equipa que tem conseguido os melhores resultados da sua história mude de treinador de dois em dois anos. Na minha opinião, Pepu é um treinador magnífico, mas na FEB estão preparados para o substituir e dar continuidade aos êxitos da equipa.

Gostaria de treinar uma equipa da NBA? Porquê?

Não especialmente. Já trabalhei com jogadores que estão ou já estiveram na NBA e o que eles me transmitem das suas experiências não me cria nenhuma motivação especial para conhecer a liga americana desde dentro. Poderia ser uma experiência bonita, mas atrai-me muito mais jogar na Euroliga e espero fazê-lo um dia.

Sendo você um treinador jovem que já obteve alguns sucessos na sua ainda curta carreira, que conselhos poderia dar a um jovem que ambicione fazer carreira enquanto treinador de basquetebol?

O que digo sempre aos treinadores jovens é que estudem a cada dia que passa, porque no basket nunca se deixa de aprender. Também é importante que um treinador exija a si mesmo que os seus jogadores se divirtam nos seus treinos, o basket é um desporto muito lúdico e os jovens que pisam o campo, fazem-no para "jogar". Assim, se enquanto treinadores conseguirmos manter viva essa expectativa de diversão, alcançaremos o máximo rendimento dos nossos jogadores... e o êxito estará ao alcance da mão.